



## Imagens Indelévels: fotografia documental da Universidade Estadual de Maringá

*Indelible Images: documentary photography from the State University of  
Maringá*

**William Robson Cazavechia**

Doutorado em Educação (2018 – 2022) pela Universidade Estadual de Maringá,  
<https://orcid.org/0000-0002-8045-0823>, E-mail: [cazavechia.william@hotmail.com](mailto:cazavechia.william@hotmail.com)

**Cezar de Alencar Arnaut de Toledo**

Doutorado em Educação (1993 – 1996) pela Universidade Estadual de Campinas,  
<https://orcid.org/0000-0002-7813-7950>, E-mail: [caatoledo@uem.br](mailto:caatoledo@uem.br)

Recebido em: 23/06/2023 Aceito em: 25/07/2023

DOI: 10.12660/rm.v15n24.2023.89696

### Resumo

*Imagens Indelévels* é o resultado da análise, realizada em estágio pós-doutoral, sobre a condição da fotografia documental em sua duplicidade e transversalidade enquanto produto da atividade estética e fonte para a pesquisa em História da Educação. Ao estabelecer a crítica estética como referência de análise sobre a educação, supôs a crítica histórica como cariz metodológico. A fotografia é de natureza experimental do fazer artístico visual com a composição de luz e de sombra para a construção da representação imagética do espaço público e do uso que se faz dele. Combinou, na prática, os elementos da *street photography*, da fotografia de arquitetura e de paisagem urbana, bem como, elementos do fotojornalismo e da atividade de pesquisa teórico-conceitual.

**Palavras-chave:** Crítica; Estética; Fotografia; Educação; Universidade.

### Abstract

The *Indelible Images* collection is the result of the analysis of the condition of documentary photography in its duplicity and transversality as an aesthetic activity's product and a source for research in the History of Education. By establishing the aesthetic criticism as reference for analysis of education, the historical criticism was assumed as a methodological nature. Photography is experimental visual artistic making with the composition of light and shadow for the construction of the imaginary representation of the public space and the use that is made of it. The photograph matched, in practice, the elements of street photography, architectural photography and urban landscape, as well as elements of photojournalism and theoretical-conceptual research activity.

**Keywords:** Criticism; Aesthetic; Photography; Education; University.

## Apresentação

*Imagens Indeléveis* é uma produção artística visual que consiste na proposição de uma confluência entre Artes Visuais e História da Educação. A fotografia foi objeto de estudo bibliográfico e prática experimental voltados para a sua construção/composição como fonte documental, artística e histórica. É uma pesquisa sobre a história da fotografia, a fotografia contemporânea e sua relação, enquanto arte do fotográfico (SIGNORINI, 2014), com a história da educação. A partir da aplicação e da experimentação desse gênero contemporâneo, a coleção *Imagens Indeléveis* constitui material para pesquisas e práticas criativas em Artes Visuais e Ciências Humanas. Partiu da hipótese de que a fotografia pode se manifestar como legítimo produto artístico (criativo-subjetivo) comunicativo e, ao mesmo tempo, ser um recurso de análise, e, um recurso para a análise histórica.

A proposta se originou da prática da fotografia e da pesquisa. A fotografia é de natureza experimental do fazer artístico com a composição com luz e com sombra para a representação do espaço público e do uso que se faz dele. Conjuga, em sua prática, os elementos da *street photography* (BERGER, 2017) e do humanismo francês, da crítica estética urbana (BENJAMIN, 1994; SONTAG, 1983; SOULAGES, 2010) e da fotografia de arquitetura e paisagem urbana (CARROLL, 2017), como também os elementos de um certo tipo de fotojornalismo (FURTADO, DUBOIS, 2019; KOSSOY, 2012; MACHADO, 2015), que confirma a veracidade da força e do poder constitutivo da imagem fotográfica (FABRIS, 2011; 2013; PELEGRINI, ZANIRATO, 2005; ROUILLÉ, 2009). Quando se faz uma fotografia, o que desta fotografia se faz pode mudar muito ao longo dos ciclos políticos, nem sempre se sabe o que está sendo fotografado. O que se sabe é a situação da fotografia, uma arte, um documento e uma mercadoria entre a ciência e o mundo falso das narrativas às massas. A fotografia não pode substituir a narrativa histórica, mas isto “não impede de ser um instrumento insubstituível de conhecimento histórico” (LÖWY, 2009, p. 14). A fotografia está voltada para a realidade do espaço público, especificamente o da Universidade Estadual de Maringá (UEM), e, por isso, para sua importância em relação à História da Educação. Sobretudo, mais do que um recurso de análise histórica, significativo no processo de levantamento e definições de fontes, a fotografia documental é, ao mesmo tempo, uma manifestação de um legítimo e autêntico produto artístico.

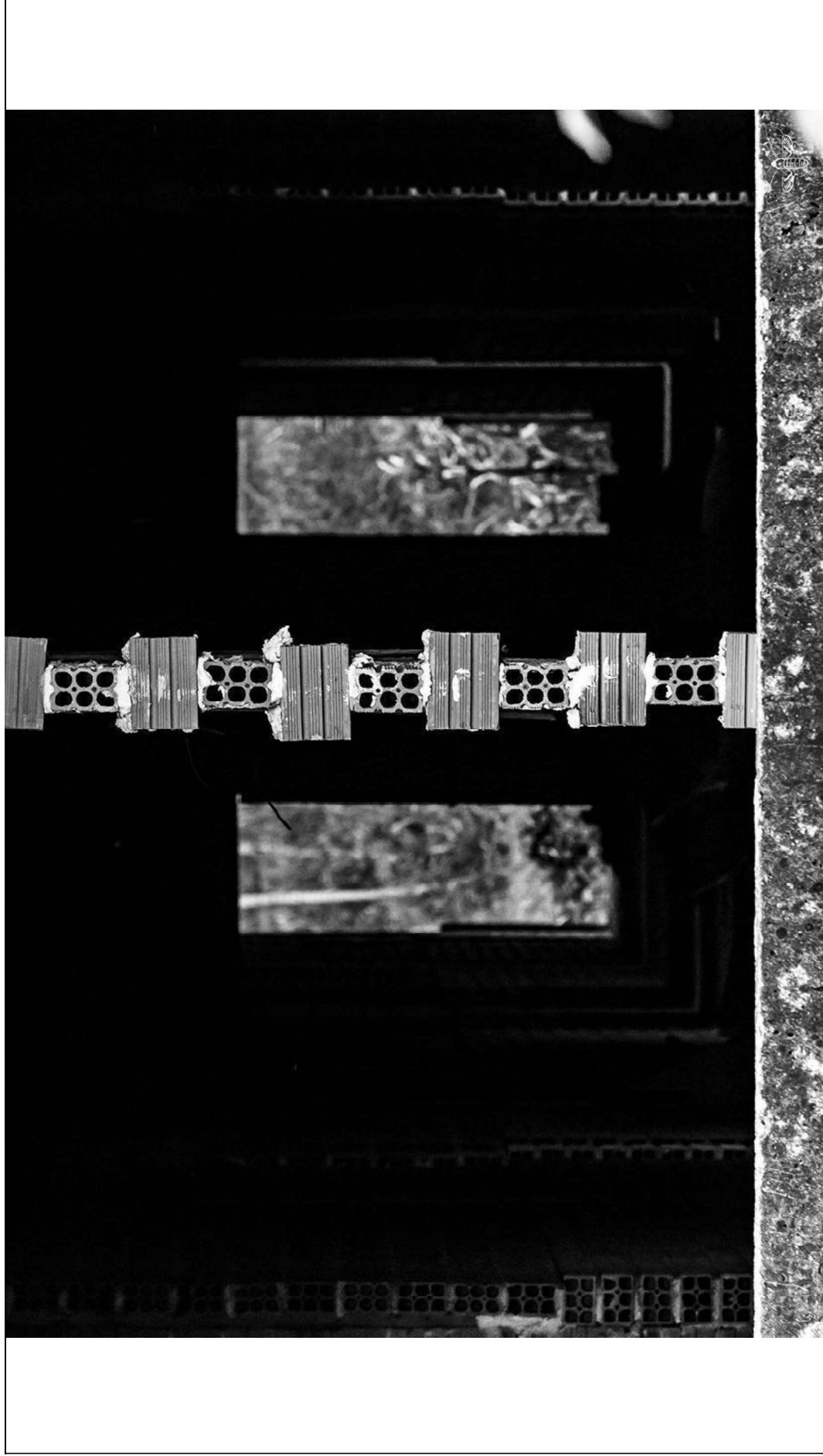
No ensaio *Imagens Indeléveis* as estruturas prediais inacabadas da UEM fazem referência ao lugar de formação humana, destinado ao trabalho das(os) professoras(es), das(os) discentes e das(os) servidoras(es). Espaço que esteve, desde sua criação, envolvido por seu entorno, mas promoveu significativa influência direta sobre a comunidade, incluindo sua região metropolitana, pela qual foi circunscrita. Lugar de disputas, conquistas e perdas políticas, que registraram nestes redutos marcas indeléveis de suas contradições históricas. Embora muito atrativos, estes aspectos grafados nas paredes e nas disposições dos espaços da Universidade, o projeto da coleção selecionou os espaços criados e ocupados pelas robustas estruturas arquitetônicas inacabadas de prédios. A construção da fotografia documental da UEM partiu deste recorte e disponibiliza extratos materiais que se somam como contribuições para o aprimoramento de projetos futuros e planos estratégicos de inclusão e participação democrática, por meio das Artes Visuais, uma vez que incentiva a divulgação do fazer artístico e de seus produtos. A fotografia documental da UEM se apresenta como criação de produtos criativos.

Desde sua criação, em 1969, a Universidade passou por várias gestões e cenários políticos. Enfrentou, em todos os períodos de sua inquestionável contribuição para o desenvolvimento da cidade de Maringá e do país, as contradições históricas da sociedade capitalista. *Imagens Indeléveis* consiste na experimentação fotográfica como crítica estética (HAUG, 1997; MARCUSE, 2007; VÁZQUEZ, 2011) da Educação em seu cariz histórico (MARX; ENGELS, 1998).

A prática fotográfica, nesse sentido, dispõe dos recursos da máquina de fotografia digital Canon *Rebel SL3 DSLR*: Lente EF-S 55-250mm f/ 4-5.6 IS STM; Lente EF 50mm f/1.8 STM. Dispõe para o tratamento, seleção, catalogação e roteirização das imagens do *Software Adobe Photoshop e Lightroom*. Como também de computador desktop da linha XPS Dell com monitor *UltraWide LG LED IPS 29"*. Como gênero, a fotografia documental está atrelada a uma noção de realidade. Atua como registro de um evento, situação, local ou grupo. No caso aqui, como registro das edificações prediais inacabadas da Universidade Estadual de Maringá. A estética da fotografia documental parte da realidade e compõe um registro de tema social e histórico a fim de descrever as condições humanas com vistas a construção de uma imagem que seja, ao mesmo tempo, artística e crítica.



Figura 1 – Bloco F 90. Imagem fotográfica. 14x21cm.  
Autor: William Cazavechia, 2023.



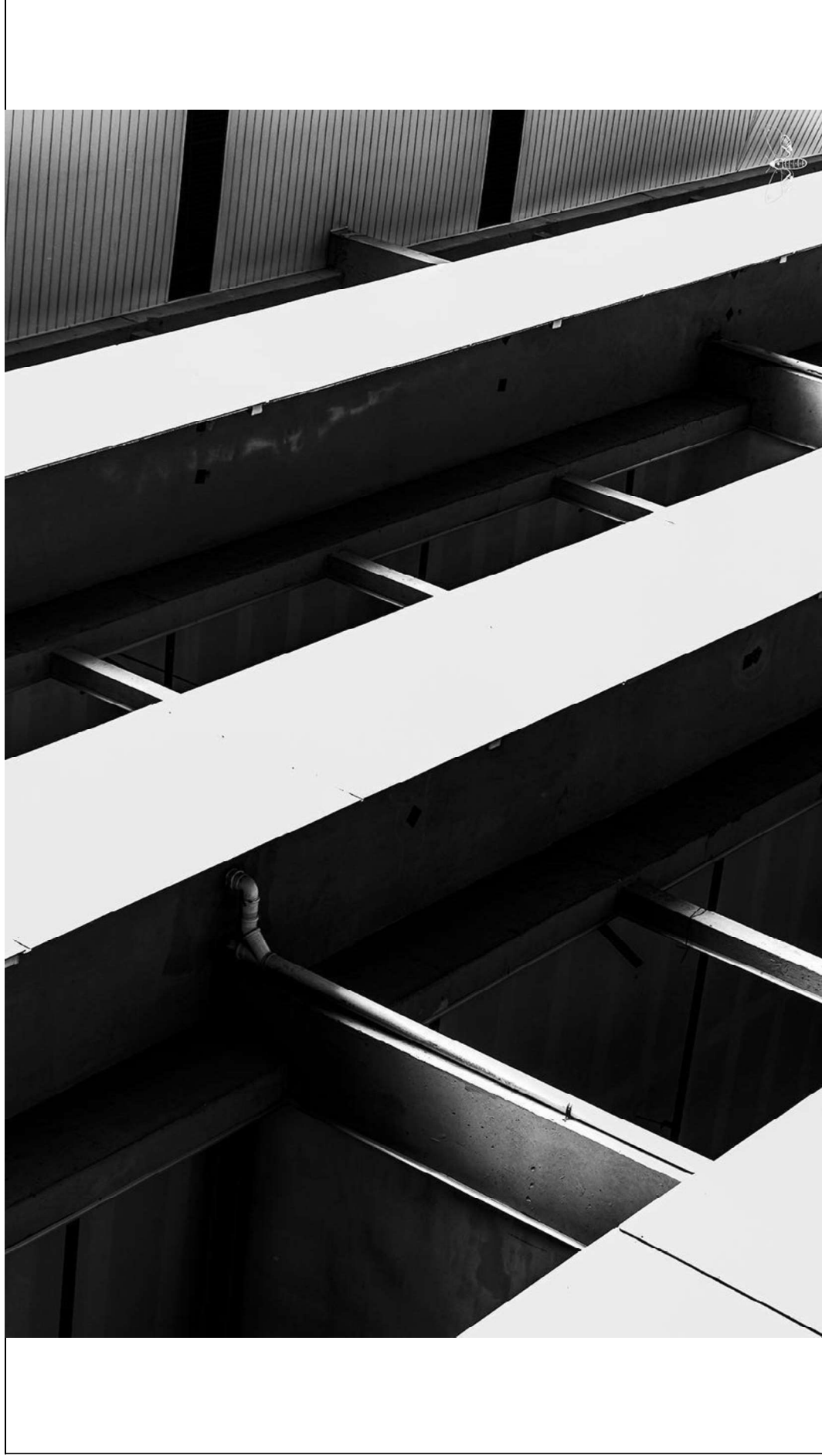
**Figura 3 – Bloco D89. Imagem Fotográfica. 14x21cm.**  
Autor: William Cazavechia, 2023.



**Figura 3 – Bloco 146. Imagem fotográfica. 14x21cm.**  
Autor: William Cazavechia, 2023.



**Figura 4 – Bloco I 46. Imagem fotográfica. 14x21 cm.**  
Autor: William Cazavechia, 2023.



**Figura 5 – Bloco I 24. Imagem fotográfica. 14x21 cm.**

Autor: William Cazavechia, 2023.





**Figura 6 – Bloco I 24. Imagem fotográfica. 14x21 cm.**

Autor: William Cazavechia, 2023.



**Figura 7 – Bloco M 40. Imagem fotográfica. 14x21cm.**  
Autor: William Cazavechia, 2023.

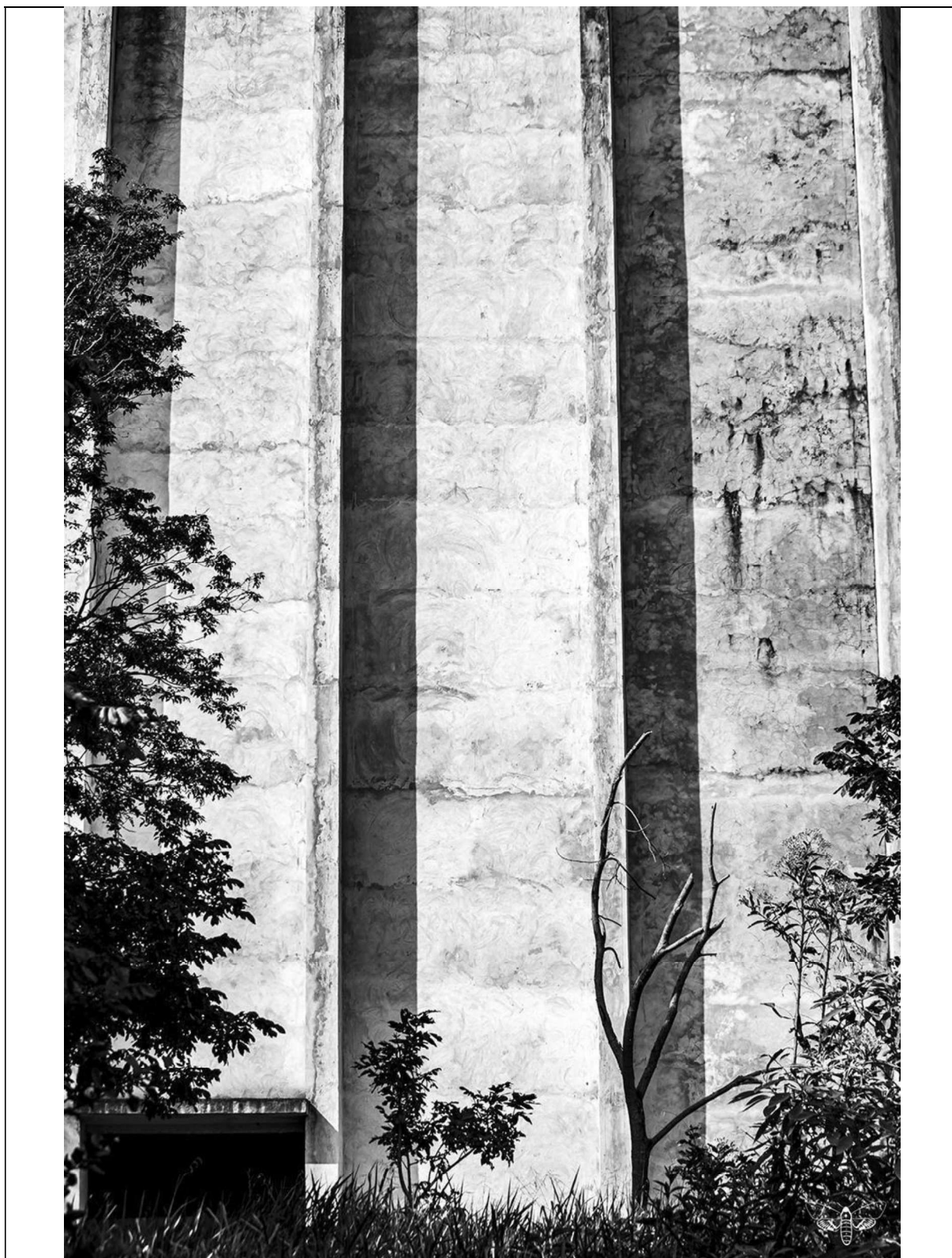


Figura 8 – Bloco M 40. Imagem fotográfica. 14x21cm.  
Autor: William Cazavechia, 2023.



Figura 9 – Bloco F 90. Imagem fotográfica. 14x21cm.  
Autor: William Cazavechia, 2023.



**Figura 10 – Bloco F 90. Imagem fotográfica. 14x21cm.**  
Autor: William Cazavechia, 2023.

## Referências

AGAMBEN, Giorgio. **O fogo e o relato**: ensaios sobre a criação, escrita, arte e livros. São Paulo: Boitempo, 2018.

BENJAMIN, Walter. Pequena história da fotografia. *In*: BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política**: ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BENJAMIN, Walter. **Passagens**. 2ª reimpressão. Belo Horizonte: Editora UFMG; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2009.

BERARD, Franco (Bifo). **The second coming**. Medford, MA: Polity Press, 2019.

BERGER, John. **Para entender uma fotografia**. Organização e introdução de Geoff Dyer. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

BRIDE, Jhon. **A nova idade das trevas**: a tecnologia e o fim do futuro. São Paulo: Todavia, 2019.

CARROLL, Henry. **Leia isto se quer tirar fotos incríveis de lugares**. São Paulo: Gustavo Gili, 2017.

CAZAVECHIA, William. **A educação para além da sala de aula no pensamento de Herbert Marshall McLuhan (1911-1980)**. Curitiba: CRV, 2017.

CAZAVECHIA, William. A fome de *image* e a docência da remota mente. *In*: SILVA, Ligiane Aparecida da; SANTOS, Christina Aparecida. **Telas da incerteza**: o ensino remoto segundo docentes da educação superior. Curitiba: CRV, 2021.

CAZAVECHIA, William. **A educação na sociedade do espetáculo**. São Paulo: Dialética, 2023.

DEBORD, Guy. **La société du spectacle**. Paris: Éditions Gérard Lebovici, 1989.

DUARTE, Rodrigo. FIGUEIREDO, Virginia; KANGUSSU, Imaculada (Orgs.). **Theoria aesthetica**. Em comemoração ao centenário de Theodor W. Adorno. Porto Alegre: Escritos, 2005.

FABRIS, Annateresa. **O desafio do olhar**: fotografia e artes visuais no período das vanguardas históricas. Volume I. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011.

FABRIS, Annateresa. **O desafio do olhar**: fotografia e artes visuais no período das vanguardas históricas. Volume II. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2013.

FREIRE, Paulo; GUIMARÃES, Sérgio. **Educar com a mídia**: novos diálogos sobre educação. 2ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2021.

FURTADO, Beatriz; DUBOIS, Philippe (orgs.). **Pós-fotografia, pós-cinema**: novas configurações da imagem. São Paulo: Edições Sesc, 2019.

GULLA, Maria Madalena Sorato. Fotografia, história e memória: contribuição para a história local. *In*: PARANÁ, Governo do Estado. **O professor PDE e os desafios da escola pública paranaense - produção pedagógica**. Cadernos PDE. Volume II. Versão OnLine. Maringá: 2010.

HAUG, Wolfgang Fritz. **Crítica estética da mercadoria**. São Paulo: Editora Unesp, 1997.

JAPPE, Anselme. **La société autophage: capitalisme, démesure et autodestruction**. Paris: La Découvert, 2017.

KOSSOY, Boris. **Fotografia e história**. 4ª Edição Ampliada. São Paulo: Ateliê Editorial, 2012.

LIMA, Lauro de Oliveira. **Mutações em educação segundo McLuhan**. 15ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1982.

LÖWY, Michel (org.). **Revoluções**. São Paulo: Boitempo, 2009.

MACHADO, Arlindo. **A ilusão espetacular: uma teoria da fotografia**. São Paulo: Gustavo Gili, 2015.

MAHER, James. **The essentials of street photography**. New York: Dave Beckerman, 2012.

MARCUSE, Herbert. **Art and liberation**. London and New York: Routledge, 2007.

MARIANO, Alessandro (*et al.*). **Educação contra a barbárie: por escolas democráticas e a vontade de ensinar**. São Paulo: Boitempo, 2019.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A ideologia alemã**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

McLUHAN, Marshall. **A galáxia de Gutenberg: a formação do homem tipográfico**. São Paulo: Companhia Editorial Nacional, 1972.

PELEGRINI, Sandra; ZANIRATO, Sílvia Helena. **Dimensões da imagem: interfaces teóricas e metodológicas**. Maringá: Eduem, 2005.

RAMOS, Alexandre Dias (Org.). **Sobre o ofício do curador**. Porto Alegre, RS: Zouk, 2010.

ROUILLÉ, André. **A fotografia: entre documento e arte contemporânea**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2009.

SIGNORINI, Roberto. **A arte do fotográfico: os limites da fotografia e a reflexão teórica nas décadas de 1980 e 1990**. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2014.

SONTAG, Susan. **Ensaio sobre fotografia**. Rio de Janeiro: Arbor, 1983.

SOULAGES, François. **Estética da fotografia: perda e permanência**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2010.

SRNICEK, Nick. **Platform capitalism**. Malden, MA: Polity Press, 2017.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. **De la estética de la recepción a una estética de la participación**. Ciudad Universitaria, México DF: UNAM, 2007.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. **As ideias estéticas de Marx**. 3ª edição. São Paulo: Expressão Popular, 2011.